



CORREIO SINDICAL SINECT-MS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E SIMILARES DE MS

Acesse www.sinctms.org.br

Edição 003 Fevereiro de 2012

FILIADO À CUT E FENECT

Diga não ao SAP

Defendemos uma avaliação humana e democrática



Mais um modismo da burocracia administrativa aos moldes do velho Taylor (Teórico da Administração) é aplicada ao pé da letra na ECT pelo novo SAP (Sistema de avaliação de Produtividade). A forma de escolha dos avaliados vem se transformando em forte mecanismo de assédio moral contra os carteiros.

O novo sistema escolhe aleatoriamente uma quantidade de funcionários que serão avaliados, sem nenhum comunicado prévio e que pode se transformar em armadilha, pois no final do expediente o funcionário terá que assinar sua

sentença. Afinal, caso os indicativos não sejam cumpridos à risca ou o trabalhador esteja num daqueles dias de arroxco terá que produzir provas contra si mesmo e abrir caminho para possível demissão via processo administrativo.

A Fentect esta agendando audiência com o Ministério Público do Trabalho, em Brasília, para contestar a implantação do SAP. Aqui no MS o Sintect também prepara denúncia coletiva contra a iniciativa administrativa. Desta forma, orientamos toda a categoria para não assinar o relatório de avaliação do SAP, implantado

sem nenhuma discussão com os dirigentes sindicais e trabalhadores de todos os setores.

Não somos contra avaliação, mas não aceitamos um modelo imposto de cima para baixo, sem diálogo, autoritário, mecanicista e que não leva em consideração a realidade de sobrecarga de serviço existente em diversos setores, principalmente na distribuição.

Não basta o sol escaldante do dia a dia, as fortes chuvas, motos e bicicletas em péssimo estado de conservação, indicadores de produtividade desumanos, os baixos salários, as dívidas, as doenças ocupacionais, agora temos que engolir o SAP, sorrir, ser gentil, mesmo quando a alma pede um pouco mais de calma.

Defendemos uma discussão ampla sobre o SAP, que represente, de fato, uma relação democrática, de respeito e humana. Assim, consolidaremos a imagem positiva dos Correios perante a sociedade. O bem-estar dos trabalhadores tem que estar à frente das metas ambiciosas da empresa.

Por isso conclamamos todos a dar um não ao SAP.

“Não sois máquinas, Homens é que sois“!

Charle Chaplin - Tempos Modernos

Sintect-MS exige mais segurança para Correspondentes bancários



O movimento Contra o Fim das Portas Giratórias nas Agências Bancárias, da qual o Sintect-MS faz parte, está preparando a realização de audiência pública, no dia 29 de fevereiro, às 9 horas, no plenarinho na Câmara Municipal de Campo Grande para debater o assunto. O Sindicato defende a inclusão de adendo a Lei estendendo o mecanismo de segurança as agências que funcionam como correspondentes bancários na capital e no interior.

Na Câmara dos Deputados, tramita atualmente o projeto de Lei 7.190, do deputado federal Vicentinho (PT-SP), que estende a jornada de trabalho, mecanismos de segurança e outros direitos trabalhistas, vigentes para os bancários aos atendentes que trabalham com correspondentes bancários.

Em Campo Grande uma lei municipal obriga a colocação de portas giratórias em agências bancárias. Agora queremos que ela seja estendida para os correspondentes bancários. É

bom lembrar que a retirada das portas giratórias dos bancos é uma decisão da Federação Nacional dos Bancos, sob alegação do volume de ações movidas por reparação de danos por clientes, em razão de constrangimento no hora de acesso as agências.

A audiência conjunta vem sendo convocada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande – MS e Região, Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância de Transporte de Valores de Campo Grande e Região (Seesvig) e da Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais (Feneme). As entidades estiveram reunidas com o vereador Marcos Alex (PT), da Comissão de Segurança do Legislativo municipal, para iniciar os encaminhamentos necessários para garantir o cumprimento da lei frente a tentativa golpista da Federação dos Bancos.

Participem!

TST e ECT descumprem Convenção Coletiva

O Tribunal Superior de Trabalho (TST) continua acatando embargos declaratórios (recursos) da empresa que continua a prejudicar os trabalhadores dos Correios, o que caracteriza a punição tendenciosa e política a qual vem sendo submetida a categoria em razão da greve histórica dos 28 dias, no ano passado.

Não bastou punir os trabalhadores com desconto de sete dias, mesmo o movimento sendo considerado legal pela Justiça, agora decisão do egrégio tribunal acata pedido de prorrogação da compensação dos dias parados até 1º de julho deste ano, uma vez que pela súmula do TST o prazo se expiraria na Segunda semana de maio de 2012.

É lamentável que o Tribunal acate os embargos declaratórios impetrados pela empresa, pois eles vão de encontro ao acordo firmado na própria Convenção Coletiva de Trabalho, que estabelece a folga de dois dias por um dia, nos trabalhos realizados nos domingos, sábado e feriados.

Decisões deste tipo coloca em cheque a credibilidade do TST junto as entidades dos trabalhadores, pois os ministros usam um peso e duas medidas para tratar os movimentos reivindicatórios, fato que ficou patente nas decisões da greve dos Bancários, que sequer tiveram os dias parados descontados.

Sintect-MS contra franquias e por mais agências

Justiça Federal derruba liminar de proprietários e obriga nova licitação



O processo de concessão de agência franquizadas foi suspenso pelo Tribunal Regional Federal da Primeira Região, por meio de sentença do juiz federal Ricardo Machado, que cassou liminar movida pelos empresários do setor.

Por determinação legal o Governo Federal e a ECT tem

o prazo até setembro deste ano para finalizar as licitações para 1.400 agências em todo o País. Até o momento já foram licitadas 500 agências.

O Sintect-MS é totalmente contra a abertura de novas agências por meio de franquias, uma forma disfarçada de privatizar um

serviço de caráter público. Já sabemos que o processo de terceirização representa o rebaixamento dos direitos trabalhistas, a precarização nas relações de trabalho e a queda na qualidade dos serviços oferecidos à comunidade.

O Sintect-MS Defende a abertura imediata de novas agências por parte da ECT, a convocação imediata dos novos concursados para suprir a carência de funcionários. Só desta forma garantiremos o caráter público dos correios, em atividade essencial para a sociedade brasileira.

Somente a abertura das agências pela ECT garantirá o princípio de universalização e facilidade de acesso a todos os cidadãos.

Folga na segunda-feira de Carnaval é uma questão de bom senso

A direção regional dos Correios insiste em dificultar o feriado de carnaval dos Atendentes Comerciais nos dias em que todo o País para. Sob a alegação de manter posição do mercado, apenas seis agências ficaram abertas no Brasil, das quais quatro no Mato Grosso do Sul: duas em Campo Grande e mais duas em Dourados. A abertura

das agências na segunda-feira, até às 12h00, não compensa sequer os gastos operacionais e fixos, pois o movimento é praticamente inexistentes, com os usuários procurando outras cidades ou descansando depois de dois dias de Carnaval. Além disso, toda a postagem realizada na segunda-feira só serão

triadas e encaminhadas na quarta-feira de cinza. É preciso bom senso da direção para poupar os trabalhadores da DR-MS, pois a participação do mercado das duas principais cidades do Estado, é bem aquém dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que abrem as agências apenas nos Aeroportos Internacionais.

Sintect-MS adquire veículo



Dentro do compromisso de dar suporte a atividade sindical e de reestruturação do patrimônio do Sintect-MS, a direção adquiriu neste mês de fevereiro um veículo Kombi, zero quilômetro, para dar suporte a

atividade sindical. A partir de agora teremos mais um veículo próprio para apoiar as mobilizações da categoria.

A preocupação da direção tem sido de aplicar bem e com transparência o dinheiro dos associados e do imposto sindical.

Seguro de vida da ARCO

A Arco de Brasília anda negociando seguros de vida com os trabalhadores da ECT de Mato Grosso do Sul. Agora, os funcionários que querem suspender o contrato não vem conseguindo. Outros estão tendo dificuldades para

receber o pecúlio. Fique de alerta! É bom lembrar que a opção por seguro é pessoal, no entanto, o Sintect-MS recomenda a adesão ao Seguro oferecido pelo **Postalís**, que é organização dos funcionários dos Correios.

NOTAS JURÍDICAS *Financiamento de carro*

Os sindicalizados que recorreram a financiamentos para adquirirem veículo, tem a oportunidade de contestarem os valores cobrados indevidamente. A assessoria jurídica do Sintect-MS está a disposição para analisar os contrato e suas cláusulas contratuais e se houver

pontos abusivos contestar judicialmente. Uma delas é famosa taxa por emissão de carnê, que ao final do financiamento representa uma boa bolada em dinheiro pagos a mais para os bancos. Não perca tempo, faça valer seus direitos.

Ação contra Postalís para aposentados

A assessoria jurídica está coletando dados para encaminhar possíveis ações contra o Postalís. Os aposentados que estão na ativa deixarão de contribuir e passarão a receber benefícios. Já os aposentados desligados

da ECT receberão o direito ao Vale Alimentação.

Para tanto, os associados deverão encaminhar a carta de concessão, memória de cálculo e último contracheque emitido pelo Postalís aos aposentados que estão inativos.

BOCA NO TROMBONE



CAD do interior persegue grevistas

Em uma cidade pantaneira gerente faz e desfaz dos direitos trabalhistas à revelia das próprias normas instituídas pela ECT. Novatos foram demitidos, não se paga hora-extra, desrespeita-se hora de almoço, tudo a bel prazer e decisão de cunho pessoal. Em relação a este comportamento o CAD nada fez. Curiosamente as retaliações agora atingem outros municípios daquela região em que houve adesão a greve.

Tem gerente que pensa que é médico

Gerente da distribuição incorporou uma nova função, a de médico do trabalho. Atualmente vem contestando os atestados médicos e orientando que os trabalhadores procurem a reabilitação profissional, sem a respectiva consulta as instâncias competentes.